

Teste de redução de OPG: Ferramenta para determinar a eficácia de anti-helmintos utilizados em equinos.

Anna Júlia Martins Toigo¹, Cláudia Dias Zettermann^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Rolante*. Rolante, RS

As endoparasitoses são responsáveis por vários transtornos no que diz respeito a sanidade de equinos, limitando o desempenho e influenciando no comportamento desses animais. Conhecer o perfil parasitológico das criações, assim como a eficácia dos tratamentos realizados é fundamental, uma vez que ações incorretas e desnecessárias são a principal causa para o surgimento de resistência parasitária às drogas. O teste de redução de OPG (ovos por grama de fezes) é uma técnica de fácil execução e que oferece ao produtor dados que permitem otimizar as ações preventivas em nível de campo. Este experimento foi realizado em parceria com um haras localizado em Rolante – RS. Para execução dos testes com as drogas utilizadas, foram selecionados dez animais adultos, machos e fêmeas e destes foram colhidas amostras fecais diretamente da ampola retal em dois momentos, antes (dia 0) e após (dia 10) o tratamento com a droga. Em laboratório as amostras foram processadas e testadas por meio da técnica de Gordon e Withlock (OPG) e após o primeiro teste, todos os animais receberam o tratamento com a droga testada. No dia dez, novas amostras fecais foram colhidas e o teste de OPG repetido. A determinação da eficácia da droga foi obtida por meio da relação percentual entre a OPG inicial (dia 0) e OPG final (dia 10). Os princípios ativos Doramectina e o Fenbendazole foram testados em duas oportunidades e os resultados obtidos demonstraram que a Doramectina se mostrou ineficiente nos dois testes, obtendo como percentual de redução -67,74 % e -20,32% respectivamente. Valores negativos sugerem que além do princípio ativo não mostrar eficácia na redução da carga parasitária dos animais, estes ainda estão constantemente se reinfectando. A droga fenbendazole igualmente se mostrou ineficaz nos dois testes realizados, obtendo os resultados de 51,72% e 35% respectivamente, ficando abaixo de 80%. Amostras de solo foram colhidas e revelaram contaminantes de vida livre nos piquetes dos animais. Em posse desses resultados é possível sugerir que as drogas testadas demonstraram ineficiência no controle das verminoses e que o teste de redução de OPG é uma ferramenta eficaz, acessível e que pode ser incluída no dia a dia das criações como medida preventiva contra a resistência e de otimização às medidas de manejo sanitário dos rebanhos.

Palavras-chave: Parasitoses. Teste de redução de OPG. Equinos.